UNIVERSIDADE FACULDADE GUANAMBI

CIÊNCIAS CONTÁBIES

GLAUBER ROCHA GOMES

CÉSAR AUGUSTO SOARES CARVALHO

ANÁLISE DE CUSTOS DE PRODUÇÃO NA ATIVIDADE LEITEIRA EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI, BAHIA.

Guanambi- BA

2021

GLAUBER ROCHA GOMES

CÉSAR AUGUSTO SOARES CARVALHO

ANÁLISE DE CUSTOS DE PRODUÇÃO NA ATIVIDADE LEITEIRA EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI, BAHIA.

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Ciências Contábeis da UNIFG como requisito de avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Prof. Dr. Cassyo de Araújo Rufino

Guanambi- BA

2021

ANÁLISE DE CUSTOS DE PRODUÇÃO NA ATIVIDADE LEITEIRA EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI, BAHIA.

César Augusto Soares Carvalho [1]; Glauber Rocha Gomes[2]; Prof. Dr. Cassyo de Araújo Rufino[3].

[1]Graduando do curso de Ciências Contábeis. Faculdade Guanambi – FG
[2]Graduando do curso de Ciências Contábeis. Faculdade Guanambi – FG
[3]Docente do curso de Ciências Contábeis. Faculdade Guanambi – FG

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo, elaborar um estudo de caso acerca dos custos relacionados à atividade da pecuária de leite no município de Guanambi e região levando em conta o pequeno produtor rural. A pesquisa foi realizada em uma fazenda, situada na zona rural do município de Guanambi no interior da Bahia. Por conta da situação pandêmica a coleta foi realizada em forma de relatório no mês de Abril de 2021. Foram levantados os custos de produção e a elaboração do demonstrativo do resultado. Nos resultados apresentados, foi evidenciada a importância da Contabilidade de Custos para o planejamento, orçamento, controle e auxílio à gestão da atividade. Por tanto, diante ao tema apresentado, nota-se o tamanho dos desafios dos pequenos produtores em se manterem na atividade, e que sem o controle da Contabilidade e da implantação do sistema de custeio ABC, a reduções dos custos que são de extrema importância, torna ainda mais difícil um melhor desempenho econômico e financeiro da atividade, além de prejudicar uma tomada de decisões mais eficiente da administração para maximização dos lucros da atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade de Custos, Contabilidade Rural, Pecuária de Leite, Vaca Leiteira e Custeio ABC.

ABSTRACT: The present study had as objective, to elaborate a case study about the costs related to the activity of the dairy cattle in the municipality of Guanambi and region taking into account the small rural producer. The research was carried out on a farm, located in the rural area of the municipality of Guanambi in the interior of Bahia. Due to the pandemic situation, the collection was carried out in the form of a report in the month of April 2021. Production costs and the preparation of the income statement were raised. In the results presented, the importance of Cost Accounting for planning, budgeting, controlling and assisting the management of the activity was evidenced. Therefore, in view of the theme presented, we note the size of the challenges faced by small producers in maintaining their activity, and that without the control of Accounting and the implementation of the ABC costing system, cost reductions that are extremely important, it makes it even more difficult to improve the economic and financial performance of the activity, in addition to hampering more efficient decision-making by management to maximize the profits of the activity.

KEYWORDS: Cost Accounting, Rural Accounting, Dairy Cattle, Dairy Cow and ABC Costing.

Endereço para correspondência: Rua Dias Gomes n° 75 Bairro: Santa Cruz- Cidade: Guanambi, BAHIA. CEP: 46460.000.
Endereço eletrônico: e-mail: glauberocha2010@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Consideram-se como pequeno produtor rural, aqueles que desenvolvem atividades econômicas em pequenos módulos rurais e muita das vezes em suas próprias habitações no campo. Eles utilizam da mão de obra familiar e muitas dessas propriedades, quase sempre são carentes de recursos tecnológicos, suporte técnico e principalmente auxílio contábil.

Segundo Lopes e Carvalho (2006, “p.1”) em razão da nova ordem econômica, os negócios agropecuários revestem-se da mesma complexidade, importância e dinâmica dos demais setores da economia (indústria, comércio e serviços), exigindo do produtor rural uma nova visão da administração dos seus negócios.

Para Marion (2012), os empresários rurais que empreende essa atividade campestre é o responsável em gerenciar suas empresas, onde utilizam o conjunto de terras para produzir o sustento familiar. Nesse caso, o empresário rural já sente a necessidade de utilizar a contabilidade como ferramenta para facilitar a gestão e o aumento de seus produtos acabados para comercialização.

Quando falamos de gerenciamento rural e gestão da pecuária de leite engloba também o fator zootécnico. Sendo assim, o produtor precisa conhecer todos os fatores que compõe o processo produtivo, desde a alimentação dos animais, passando pela sua reprodução e questão sanitária. Esses fatores incidem diretamente na produção, no lucro e principalmente nas despesas e custos do negócio e devem ser observados com bastante atenção. (CRUZ, 2016)

Diante da falta de conhecimento e dessa necessidade, a ajuda de um profissional contábil pode ser utilizada como ferramenta fundamental para o bom gerenciamento das pequenas propriedades. Uma vez que a contabilidade atua no apoio a decisão e controle de desempenho econômico, patrimonial, financeiro e nos custos. (MAGRO et al. 2012)

Levando em conta o pequeno produtor rural, quais são os custos relacionados à atividade da pecuária de leite? O tema apresenta um desafio Contábil, com ênfase na Contabilidade Rural e Custos, objetivando com o presente estudo estabelecer um sistema de custeio para uma pequena propriedade rural que explora a atividade leiteira no município de Guanambi, Bahia, sendo que, devido à falta de conhecimento dos profissionais do campo que só visam à vendagem no leite, e não consideram todos os aspectos entorno da fabricação, eles não contabilizam os custos das operações que existe na produção.

Este tema denota uma concepção mais aprofundada sobre os aspectos que são levados em conta na hora de manter e gerenciar uma propriedade que tenha interesse de obter lucro com a produção de leite. Especificamente com ênfase sobre calcular os custos de produção; verificar se a atividade de leite é economicamente viável; implantar os custos de produção para a atividade da pecuária de leite e descobrir o capital de investimento na atividade leiteira.

Diante dos fatos, espera-se com esse trabalho identificar a importância da contabilidade rural para gestão e planejamento, além de apresentar uma breve análise dos custos de produção a fim de orientar para que aja um planejamento financeiro eficiente, uma vez que contabilidade é a principal ferramenta no auxílio da gestão.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Levando em consideração a situação pandêmica mundial, a pesquisa de campo foi realizada por meio de questionário, na qual foi enviado ao proprietário da fazenda para ser respondido e assim evitando quaisquer riscos entre as partes. Nele conta que fizeram parte da avaliação (94) noventa e quatro animais das raças nelore e holandesa, confinadas na Fazenda Inove. O Ciclo estudado foi de um período de (06) seis meses, a propriedade tem como sua principal atividade a cria de gado leiteiro para produção e a compra e venda de animais para implementação da renda. Sua propriedade possui 131 hectares, entretendo são usados apenas 30 hectares para criação do gado. Ela é equipada com algumas instalações como: curral, sede, deposito, máquinas, equipamentos de trabalho e 3 veículos. A fazenda pertencente ao Município de Guanambi - BA, localizada na região sudoeste da Bahia.

O artigo científico foi de caráter quantitativo por se tratar de uma pesquisa Exploratória e descritiva, debatendo através de um estudo de caso de acompanhamento contábil em uma propriedade rural, onde foram coletados os dados da propriedade.

A partir de materiais já publicados em livros, artigos científicos e relatórios publicados por entidades que tratam do tema analisado, foram adotados métodos complementares visando uma base para a produção da pesquisa.

Os dados foram analisados e descritos a partir do Microsoft Office Word e tabelados e organizados pelo Microsoft Office Excel. As variáveis neste período analisadas período foram todos os valores gastos para a produção, sendo custos com ração, água, energia, mão-de-obra (agricultura familiar), combustível, remédios, vacinas e eventuais dispêndios ocorridos no período da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCURSÃO

Diante da Fazenda com denominação Fazenda INOVE, com 131 hectares, das quais 30 hectares são dedicados para o manejo do gado leiteiro, o Sr. Miguel Arcanjo Montalvão Silva herdou a tradição familiar do pai, também criador de gado.

Por desempenhar um papel central o desenvolvimento rural sustentável, a produção da fazenda pode ser classificada como agricultura familiar. O Sr. Miguel Arcanjo, junto com a sua família (pai e irmãos) assume todos os trabalhos além da tomada decisões e gerenciamento da venda dos produtos acabados.

Com base na tabela 1, pode-se verificar a composição do consumo médio diário referente à quantidade de alimento dos animais. Ela é composta pelos seguintes ingredientes: torta de algodão, capim, pasto nativo, Farelo de soja, fubá de milho, sal mineral e ureia.

Tabela 1: CONSUMO MÉDIO DIÁRIO DE ALIMENTOS

CONSUMO MÉDIO DIÁRIO DE ALIMENTOS	
INGREDIENTES	**Quantidade em KG**
Torta de algodão	60 KG
Capim	48 KG
Pasto nativo	12 KG
Farelo de soja	50 KG
Fubá de milho	140 KG
Sal mineral	8 KG
Ureia	2 KG

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 2. Observa-se que para uma vaca de um peso médio de 500 kg e que produza 10 litros de leite em média, irá consumir:

Tabela 2: CÁLCULO DO CONSUMO MÉDIO DE CADA ALIMENTO CONSUMIDO POR DIA.

Matéria Seca Consome 2,4% do seu peso vivo em MS 500 kg. 2,4% = 12 kg de MS/dia	**Matéria Seca de Capim** Consome 2,1% do seu peso vivo em MS de capim/dia 500 kg. 2,1% = 10,5 kg MS de capim/dia
Capim Verde Capim com 28% de MS 500 kg. 2,1% = 10,5kg 10,5kg / 28% = 37,5kg de capim verde/dia	**Ração** A vaca precisa ingerir 12 kg de MS/dia Ela consome 10,5kg/dia 12 kg – 10,5kg = 1,5kg de ração MS/dia

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 3. Relata-se o consumo de alimento em média que é utilizada para a complementação da dieta das vacas. Ela é preparada na própria fazenda pelo pecuarista e sua porcentagem de ingredientes para mistura da ração é a mesma em todas as fases de criação. Em 250 kg que são produzidos, ele utiliza uma quantidade equivalente a:

Tabela 3: CONSUMO MÉDIO DIÁRIO DE ALIMENTOS.

CONSUMO MÉDIO	
INGREDIENTES	**Quantidade em KG**
Torta de algodão com 30% de proteína	50 KG
Farelo de soja	50 KG
Fubá de milho	140 KG
2 % de Ureia	02 KG
4 % de Sal Mineral	08 KG

Fonte: Dados da pesquisa

Em tempos de escassez, o capim fica bem mais difícil de manter por falta de água. Então o pecuarista é obrigado a substituir o capim pela silagem de sorgo ou a palma forrageira, que é de manejo bem simples e resiste a tempos de seca. Uma vaca consome cerca de 1,34% do seu peso vivo em MS de palma.

Tabela 4. Traz o valor de compras dos ingredientes para evidenciar o custo de cada item na produção de 250 kg de ração.

Tabela 4: VALOR DOS INGREDIENTES UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DA RAÇÃO.

Valor Médio	
INGREDIENTES	**Valor (Saco)**
Algodão	**R$** 1517,09
Soja	**R$** 177,51
Milho	**R$** 101,56
Ureia	**R$** 44,90
Sal Mineral	**R$** 3,25

Fonte: CEPEA

A pesquisa contou com a quantidade de animais com um total de 94 gados, correspondendo a 08 Machos, 40 fêmeas, 07 vacas leiteiras 22 vacas em lactação e 20 bezerras. Os animais correspondem aproximadamente ao peso de 470 kg machos, 444 kg fêmeas, 550 kg as leiteiras, 407 kg em lactação e 90 kg bezerras em cada fase. (Tabela 4)

A tabela 5. Traz a Quantidade de animais, sexo e o seu peso em cada fase.

Tabela 5: CLASSIFICAÇÃO DOS ANIMAIS.

	Animais	Sexo/Fase	Peso
	08	Machos	470 KG
	40	Fêmeas	444 KG
	04	Leiteiras	550 KG
	22	Lactação	407 KG
	20	Bezerras	90 KG
TOTAL	**94**		**1957 KG**

A tabela 6. Discriminando conforme sua utilidade no processo de fabricação, relaciona os custos de produção do produto acabado.

Tabela 6: CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS DO PRODUTO ACABADO

Classificação dos Custos do Produto Acabado		
Classificação dos Custos	**Custos**	**Valor dos Custos (R$)**
Bezerra	Direto/Variável	**R$** 30.000
Ração	Direto/Variável	**R$** 1.844,31
Medicamento e vacina	Direto/Fixo	**R$** 1.100
Mão de obra	Direto/Fixo	**R$** 3.600
Energia	Indireto/Fixo	**R$** 350
Combustível	Indireto/Fixo	**R$** 500
Total de Custos Contabilizados no Período		**R$ 37.394,31**
Custos Diretos		**R$** 73.112
Custos Indiretos		**R$** 850
Custos Variáveis		**R$** 68.412
Custos Fixos		**R$** 5.550

Fonte: Dados da pesquisa.

Nessa tabela foram divididos em duas situações distintas, os custos de produção discriminando-os conforme sua utilidade no processo de fabricação. A primeira divisão e referente aos custos diretos e indiretos, na qual, foi obtido um montante de R$ 36.544,31 para os custos diretos e R$850 para os custos indiretos. Já a segunda divisão e referente aos custos variáveis e fixos, os custos variáveis chegou a um valor de R$ 31.844,31 e os custos fixos a um valor de R$5.550. Conforme a contabilidade de custos estabelece.

A tabela 7. Refere-se à média do peso vivo dos animais para a comercialização de acordo a fase e sexo da sua raça. Organizando na tabela através da arroba (@) e quilograma (KG), na qual se deu através de pesagens físicas e exposto na tabela 4.

Tabela 7: PESO VIVO DOS ANIMAIS PARA A COMERCIALIZAÇÃO

Animais	Sexo/Fase	Peso	@
08	Machos	470 KG	31,33
40	Fêmeas	444 KG	29,6
04	Leiteiras	550 KG	36,67
22	Lactação	407 KG	27,13
20	Bezerras	90 KG	6

Fonte: Dados da pesquisa.

O gado leiteiro é vendido para a produção de leite, seu valor é referente à sua produção de leite e peso. No entanto, caso seja vendida para abate, (que é comum entre as vacas mais velhas que não produzem tanto leite). Neste caso, seu peso de venda é estabelecido com 20% de desconto, pelo fato de partes do corpo dos animais não serem viáveis para a comercialização, como as tripas e cabeça. Sendo assim, a soma do peso com a dedução de 20% foi de 1568,8 kg e 65,37 @, já o peso total dos animais vivos somou 1961 kg. Como exposto abaixo na tabela 8.

Tabela 8: PESO VIVO DOS ANIMAIS PARA A COMERCIALIZAÇÃO COM A DEDUÇÃO DE 20%

	Animais	Sexo/fase	Peso.	Peso com 20%	@ peso vivo
	08	Machos	470 kg	376 kg	15,67
	40	Fêmeas	444 kg	355,2 kg	14,8
	04	Leiteira	550 kg	440 kg	18,33
	22	Lactação	407 kg	325,6 kg	13,57
	20	Bezerras	90 kg	72 kg	3
TOTAL	**94**	**--------**	**1961 KG**	**1568,8 KG**	**65,37**

A tabela 9 expõe dados concernentes à depreciação das instalações, cujo valor dos ativos depreciados é de R$924,162 e possui uma vida útil que varia de 4 a 20 anos e uma taxa anual de 10% a 25%. Isso quer dizer que todo mês o agricultor deve reservar essa quantia para que lá no futuro ele possa substituir esses itens.

A depreciação é calculada pela seguinte formula:

<u>Valor De Aquisição - Valor Residual =</u> Vida Útil (Meses)

- Valor De Aquisição= Valor Pelo Qual O Produto Foi Adquirido No Momento De Sua Compra;

- Valor Residual= Valor Pelo Qual O Produto Será Vendido Subtraindo A Porcentagem Anual De Depreciação;
- Vida Útil (Meses) = Período Em Que O Objeto For Funcional.

Tabela 9: DEPRECIAÇÃO

Bem	Valor	Taxa Anual	Anos de Vida Útil	Depreciação
Instalações	R$50.000,00	10%	20	R$20,83
Tratores	R$70.000,00	25%	4	R$364,58
Ferramentas	R$500,00	15%	6	R$1,042
Máquinas e Equipamentos	R$4.000,00	10%	10	R$3,33
Veículos de Carga	R$45.000,00	25%	4	R$234,38
Veículos para Transporte até 10 Pessoas	R$90.000,00	20%	5	R$300,00
TOTAL	R$259.500	%	----	R$924,162

Tabela 8. Fonte: Dados da pesquisa

Abaixo na tabela 10, está exposto a Receita Operacional Bruta do ciclo referente aos (06) seis meses corridos, oriunda da venda do leite (produto), na qual foram vendidos 183.600 litros, no valor de R$1,50/L, resultando um valor de R$275.400,00 e da venda de matrizes (gado de corte) na qual foram vendidas 68, no valor de R$3.500,00/cada, resultando um valor de R$238.000,00, totalizando a receita operacional líquida **R$513.400,00**. Os custos operacionais, onde ficaram distribuídas com a aquisição de 30 bezerras no valor unitário de R$800,00, totalizando R$24.000,00, custo com ração de R$11.065,86, mão-de-obra resultando R$21.600,00, medicamentos e veterinários no valor de R$6.600,00, energia no valor de R$2.100, custo com combustível de R$3.000,00 e depreciação no valor de R$5.544,972, chegando a um custo total de produção no valor de **R$73.910,832**, resultado esse que deduz a receita operacional líquida, como não houve deduções totalizou-se o lucro líquido de R$ **439.489,168.**

Tabela 10: **DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO LOTE PESQUISADO.**

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO	
(=) Receita Operacional Bruta	**513.400,00**
(-) Deduções da Receita Bruta	-
(=) Receita Operacional Líquida	**513.400,00**
(-) Custos Operacionais	**(73.910,832)**
Aquisição de bezerros	(24.000)
Ração	(11.065,86)

Gastos com mão de obra	(21.600,00)
Medicamento, Vacinas e veterinários.	(6.600,00)
Energia	(2.100)
Combustível	(3.000,00)
Depreciação	(5.544,972)
(=) Lucro Operacional Bruto	**439.489,168**
(-) Deduções do Lucro Operacional Bruto	
(=) Lucro Líquido	**439.489,168**

Fonte: Dados da pesquisa.

O empresário rural para melhorar sua capacidade produtiva, necessita diariamente contabilizar seus custos de produção.

Diante disso, abaixo traz alguns modelos de cálculos relacionados aos custos da vaca leiteira.

- Produção de leite diária, mensal e anual?

DIARIA = 15 x 68 = 1020
MESNSAL = 30 x 1020 = 30.600
ANUAL = 30.600 x 12 = 367.200
- Faturamento adquirido da venda do leite diária,

Mensal e Anual com preço comercializado a R$1.50 centavos.

(PREÇO Á 1,50)
DIARIA = 1,50 x 15 x 68 = 1.530
MENSAL = 30 x 1.530= 45.900
ANUAL = 12 x 45.900= 550.800

- Receita com o nascimento de bezerros

BEZERROS 20/2= 10
MACHOS 10 x 1200 = 12.000
FEMEAS 10 x 1200 = 12.000
RECEITA = 24.000

- Valor da venda dos bezerros

20 x 1500 = 30.000,00

- Valor da venda das matrizes ao final de 5 anos

68 x 3500 = 238.000,00

- Receita anual e a receita global (soma das receitas = Leite + Bezerro + Matrizes)

(Soma das Receitas = Leite + Bezerro + Matrizes) = 367.200 + 24.000 + 238.000 = 629.200

A tabela 11. Aponta o Balanço Patrimonial, no qual destaca os valores obtidos na consulta do relatório de pesquisa. O balanço apresentou um Ativo de **R$ 850.074,162**, um Passivo de **R$ 32.694,31** e Patrimônio Líquido de **R$ 817.379,852.**

Tabela 11: BALANÇO PATRIMONIAL.

ATIVO		PASSIVO	
Circulante	**134.150,00**	**Circulante**	**32.694,31**
Caixa	3.250	Fornecedores	- - - - -
Banco	85.000,00	Ração	1.844,31
Estoque	- - - - -	Bezerras	30.000,00
Produto Acabado	45.900	Energia	350,00
Cliente		Combustível	500,00
Não Circulante	**715.924,162**	Empréstimos	
Veículo	205.000	**Não Circulante**	
Imobilizado	4.000,00	Financiamento	- - - - -
Instalações	50.000,00	**Total Passivo**	**32.694,31**
Terreno	194.000,00		
Ativo Biológico			
Bezerras	24.000,00	**Patrimônio Líquido**	**817.379,852**
Matriz	238.000,00	Capital Social	715.500,00
Depreciação Acumulada	924,162	Lucros acumulados	101.879,852
Total do Ativo	**850.074,162**	**Total Passivo + PL**	**850.074,162**

4. CONCLUSÃO

Os dados obtidos pela pesquisa nos permitem analisar e concluir que as atividades na fazenda pesquisada são viáveis, pois os retornos suprem as necessidades e são satisfatórios, conforme mostra o demonstrativo de resultados na tabela 9. Porém, o proprietário deu continuidade em uma atividade que era de seu pai, onde a compra e venda de bovinos serve como uma das principais rendas, muitas vezes superando até mesmo a receita do principal produto (leite). Mesmo tendo auxílio de seu irmão (agrônomo), os resultados nos fazem perceber a falta que o auxílio de um profissional contábil causa, certamente ele irá conduzir o produtor a melhores métodos que façam ele ter um retorno positivo mantendo um único foco, com estabilidade financeira.

Como observamos, a receita operacional liquida está em R$**239.530,00,** enquanto os Custos Operacionais estão no valor de R$**32.318,472**, portanto é obtido um lucro líquido no valor de **207.211,528**.

Concluímos que, a propriedade estudada teve um controle gerencial feito por um agrônomo que conhece as práticas e manejos dos animais, porém não possui conhecimento específico na área contábil. Uma atuação contábil poderá auxiliar melhor na tomada de decisões e na administração da propriedade.

Diante dos fatos observa-se que um controle gerencial adequado é imprescindível e que deve ser adotado um processo de tomada de decisão através de um sistema contábil.

5. REFERÊNCIAS

Acrioeste. (2017). **Alta de mão de obra qualificada preocupa o pecuarista**. Disponível em: https://acrioeste.org.br/destaques/falta-de-mao-de-obra-qualificada-preocupa-o-pecuarista/ Acesso em: 08/10/2020.

AgroNewsBrazil. (2020). **Brasil é o 3º maior produtor de leite do mundo, superando o padrão Europeu em alguns municípios**. Disponível em: https://agronews.tv.br/brasil-e-o-3o-maior-produtor-de-leite-do-mundo-superando-o-padrao-europeu-em-alguns-municipios/ Acesso em: 27/09/2020.

Agronewsbrazil. (2020). **Brasil é o 3º maior produtor de leite do mundo, superando o padrão Europeu em alguns municípios.** https://agronews.tv.br/brasil-e-o-3o-maior-produtor-de-leite-do-mundo-superando-o-padrao-europeu-em-alguns-municipios/Acesso em: 27/09/2020.

Carvalho, L. D., Novaes, L. P., Martins, C. E., Zoccal, R., Moreira, P., Ribeiro, A. C., & Lima, V. M. (2002). **Coeficientes Técnicos** "Embrapa Gado de Leite". Disponível em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/coeficientes.html#:~:text=Gado%20de%20Leite&text=Coeficientes%20t%C3%A9cnicos%20s%C3%A3o%20valores%20num%C3%A9ricos,o%20per%C3%ADodo%20de%20um%20ano. Acesso em: 30/09/2020.

Carvalho, L. D., Novaes, L. P., Martins, C. E., Zoccal, R., Moreira, P., Ribeiro, A. C., & Lima, V. M. (2002). **Sistema de Alimentação** "Embrapa gado de leite". Disponível em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/alimentacao.html. 02/10/2020.

Carvalho, M. A. (2006). **Custo de Produção do Gado de Corte**. Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/951/951Acesso Acesso em: 12/10/2020.

Carvalho, M. A. (2006). **Custo de Produção do Gado de Corte**. Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/951/951Acesso Acesso em: 12/10/2020.

COSER, A. V. (2002). **Forrageiras para corte e pastejo**. JUIZ DE FORA. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/81889/1/Forrageiras-para-corte.pdf Acesso em: 16/09/2020.

CRUZ, D. A. (2016). **A importância da gestão na pequena propriedade rural**. IBS Instituto BioSistêmico. Disponível em: https://www.biosistemico.org.br/blog/importancia-da-gestao-na-pequena-propriedade-rural/ Acesso em: 16/10/2020.

CRUZ, D. A. (2016). **A importância da gestão na pequena propriedade rural.** IBS Instituto BioSistêmico. Disponível em: https://www.biosistemico.org.br/blog/importancia-da-gestao-na-pequena-propriedade-rural/ Acesso em: 16/10/2020.

DELGADO, D. (2019). **Brasil produz 7% do leite no mundo, mas há lentidão no avanço da produção.** Disponível em: https://agronews.tv.br/brasil-produz-7-do-leite-no-mundo-mas-ha-lentidao-no-avanco-da-producao/ Acesso em: 15/10/2020.

Diones Fernandes Zanin, M. M. (s.d.). **Custos na pecuária leiteira: um estudo sobre o empirismo da aplicação conceitual por parte de diferentes atores.** Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/3934/3935 Acesso em: 27/10/2020.

EHRENBRINK, C. F. (2015). **Estudo de caso: mapeamento dos custos da produção leiteira em uma propriedade rural do vale do taquari**. 25. Disponível em: https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1001/1/2015CarlaFernandaEhrenbrink.pdf Acesso em: 28/10/2020.

GOMES, S. T. (2005). **Capital Investido na Produção de Leite**. Disponível em: http://arquivo.ufv.br/der/docentes/stg/stg_artigos/Art_180%20-%20CAPITAL%20INVESTIDO%20NA%20PRODU%C7%C3O%20DE%20LEITE%20%2802-02-05%29.pdf Acesso em: 18/04/2021.

LEITE, E. G. (2003). **Sistema de Produção de Leite** (Zona da Mata Atlântica). Disponível em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteZonadaMataAtlantica/ Acesso em: 19/04/2021.

MAGRO, Cristian Baú dal et al. **Contabilidade rural: comparativo Na rentabilidade das atividades leiteira e avícola.** Disponível em: Custos e Agronegócio, Recife, v. 9, n. 1, p.2-22, mar. 2013. https://docplayer.com.br/7425278-Contabilidade-rural-comparativo-na-rentabilidade-das-atividades-leiteira-e-avicola.html Acesso em:22/08/2020.

MARION, J. C. Contabilidade Rural: **Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária**. Ed. 13. São Paulo Atlas, 2012. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/17922219.pdf Acesso em:11/05/2021.

Matos, L. L. (2002). **Estratégias Para Redução Do Custo De Produção De Leite E Garantia De Sustentabilidade Da Atividade Leiteira**. Londrina: Embrapa Gado de Leite - Núcleo Regional Sul. Disponível em: http://www.nupel.uem.br/custosleite.pdf Acesso em: 16/04/2021.

MELZ, L. J. (2013). **Custos de produção de gado bovino: revisão sob o enfoque da contabilidade de custos**. 122. Disponível em: http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v9/Bovino.pdf Acesso em: 16/04/2021.

MEZZADRI, F. P. (2020). PECUÁRIA DE LEITE – 15 de janeiro de 2020. **Departamento de Economia Rural** – DERAL, 1. Disponível em: http://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-01/leite_2020_0.pdf Acesso em: 16/04/2021.

SEBRAESP. (2016). **Pesquisa Setor/Segmento Agropecuário de Leite Apresentação Sintética dos Resultados**. 28. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/Agropecua%CC%81ria%20de%20Leite.pdf Acesso em: 16/04/2021.